



Mobilidade urbana: um diálogo sobre a vivência quissamaense

Em qualquer cidade existe alguma necessidade pública que precisa de um olhar mais atento da gestão pública. No caso de Quissamã, os integrantes do NVC relatam a dificuldade de acesso à mobilidade urbana. Embora as possibilidades de deslocamento para os municípios vizinhos sejam um pouco mais satisfatórias, a mobilidade dentro do município é bem limitada, com horários escassos, dificultando a circulação da população que não reside na região central.

O NVC de Quissamã é composto por moradores de diversos bairros, que relatam com frequência a dificuldade de circulação. Por exemplo, a moradora de Beira de Lagoa, Geralda Alves, que também integra o Núcleo de Vigília, relata sua dificuldade para estudar, devido à falta de transporte público. “Saio do trabalho por volta das 17h e gostaria de ir a minha casa, antes de ir para a escola, mas não há transporte que atenda a nossa necessidade”, disse a moradora, que parou os estudos devido ao problema de mobilidade.



Moradora de Beira de Lagoa, dona Geraldina Alves, teve dificuldades para estudar à noite, devido à pouca oferta de transporte público.

No início do ano foi solicitado à Prefeitura de Quissamã um descritivo sobre a aplicação dos *royalties* referente ao ano 2018. O total informado pela Prefeitura (R\$ 92,7 milhões) não corresponde exatamente ao montante de *royalties* que, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), foi repassado ao município ao longo do ano (R\$ 77,2 milhões) nem à soma dos *royalties* com as participações especiais (R\$ 79,3 milhões) no mesmo período. Mesmo assim, é possível perceber, com base na resposta encaminhada pelo poder público municipal, que o valor destinado à "infraestrutura" não contempla nenhuma verba à mobilidade urbana. O referido valor foi destinado para uma série de contratações, obras e investimentos, mas nada ligado diretamente à mobilidade urbana no município de Quissamã.

SECRETARIA DE FAZENDA
RELATÓRIO CONSOLIDADO
GASTOS POR PROGRAMA - FONTE ROYALTIES
Período: dezembro/2018 e até dezembro/2018

PMQ.
Processo: 130-4149
Rubrica: R\$ F\$

CÓDIGO	PROGRAMA	ATÉ DEZEMBRO
0000	OPERAÇÕES ESPECIAIS	4.263.862,93
0001	ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	57.936,83
0002	ÁGUA PARA TODOS	203.503,00
0003	FOMENTO AO LAZER	2.531.659,54
0005	ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	9.504,10
0006	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	1.361.018,68
0009	ATENDIMENTO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	24.079.239,84
0010	CENTROS ESPORTIVOS	226.852,59
0013	DEFESA JURÍDICA DO MUNICÍPIO	1.270.256,51
0014	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	106.600,00
0016	DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAM. E MAT. MÉDICO HOSPITALARES	4.492.461,37
0017	DRENAGEM E CANALIZAÇÃO DE AGUAS PLUVIAIS	160.081,97
0019	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.882.241,83
0020	ENSINO FUNDAMENTAL	5.789.066,09
0021	ENSINO MÉDIO	38.945,39
0023	ENSINO SUPERIOR	1.792.641,50
0025	VIVA MELHOR	1.288,00
0026	FOMENTO AO TURISMO	49.202,85
0027	FOMENTO E INCENTIVO A PRODUÇÃO AGRÍCOLA	77.465,00
0028	FROTA DE VEÍCULOS MUNICIPAL	2.662.657,93
0029	GESTÃO ADMINISTRATIVA	16.403.076,01
0034	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2.528.563,77
0035	INCENTIVO A PRODUÇÃO ANIMAL	244.113,82
0036	INFRAESTRUTURA DO SETOR AGRÍCOLA	60.878,11
0038	INFRAESTRUTURA URBANA	882.733,16
0039	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	956.425,85
0040	JOVENS E ADULTOS ALFABETIZADOS	24.219,00
0043	ESPAÇOS CULTURAIS	310.551,21
0045	PROMOÇÃO DO ESPORTE E JUVENTUDE	397.618,10
0048	SANEAMENTO BÁSICO	11.039.101,31
0057	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.400,00
0058	ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA	176.597,82
0059	GESTÃO DO SUS	3.940.363,88
0060	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	41.267,28
0061	TRABALHO E RENDA	437.299,50
0062	CASA DO EMPREENDEDOR	31.277,22
0064	GESTÃO DE PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚN	11.721,60
0067	TRANSFERÊNCIA DE RENDA	3.873.379,70
0069	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	68.015,81
0070	RAÍZES NOSSAS	218.282,10
	TOTAL	92.707.371,20

Fonte: Balancete da Despesa - sistema Supernova

Alan Carlos de Souza
Coordenador de
Planejamento e Orçamento

1/1

Articulação Territórios do Petróleo e NEA/BC

O Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos (NEA-BC), projeto que tem prevista em seu plano de trabalho a incidência política direta, possui como principal bandeira de luta em Quissamã a mobilidade urbana. Para tanto, o Grupo Gestor Local (GGL) vem articulando estratégias — como a participação em audiências públicas e em conselhos municipais ligados ao tema — para um transporte público que ofereça a todos os munícipes melhor qualidade de vida a partir do deslocamento intra e intermunicipal.

A intenção é que os projetos de Educação Ambiental Territórios do Petróleo e NEA-BC, por meio do NVC e do GGL, respectivamente, possam se articular para auxiliar na luta pela melhoria da mobilidade urbana no município. Afinal, o NVC apoia a destinação de *royalties* para a melhoria da mobilidade urbana e consequentemente da qualidade de vida da população.

Aconteceu

- Assim como o NVC de Quissamã, o de São João da Barra também está empenhado no tema da mobilidade urbana. Tanto é que esse foi o tema da mesa-redonda promovida por aquele Núcleo em 24/03/18.
- Em Quissamã, no dia 09/04/19 os projetos de Educação Ambiental (PEA) Territórios do Petróleo, Pescarte e NEA-BC se uniram e promoveram uma ação integrada. Na oportunidade houve um diálogo sobre as diferentes linhas de ação, além dos objetivos de cada projeto, visando à união entre os PEA em vista do fortalecimento do controle social.



Foto: Luciana Cardozo

Integração entre projetos: força para as ações de controle social

O boletim Rede Territórios do Petróleo – Quissamã é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Av: Barão de Vila Franca, 412, lojas 7 e 8 - Centro, Quissamã/RJ - (22)99769-7333

www.territoriosdopetroleo.eco.br